

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

C749a Congresso Nacional de Arquivologia (4. : 2010 : Vitória, ES).
Anais do IV Congresso Nacional de Arquivologia, 19 a 22 de
outubro de 2010. - Vitória, ES : [AARQES], 2010.
1 CD-ROM

Tema: A Gestão de Documentos Arquivísticos e o Impacto das
Novas Tecnologias de Informação e Comunicação.
ISBN: 978-85-63771-00-1

1. Arquivologia - Congressos. 2. Documentos arquivísticos -
Congressos. 3. Tecnologia da informação. I. Título. II. A Gestão de
Documentos Arquivísticos e o Impacto das Novas Tecnologias de
Informação e Comunicação.

CDU: 930.25

Realização



ENARA
Executiva Nacional das Associações
Regionais de Arquivologia

Patrocínio



 Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
UFES



 Sistema CFB / CRB
Conselho Federal de Biblioteconomia
Conselhos Regionais de Biblioteconomia



 IHGES
INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO ESPÍRITO SANTO



Parceiros



Agência Oficial



Organização



IV CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA
“A GESTÃO DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS E O IMPACTO DAS NOVAS
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO”
19 A 22 DE OUTUBRO DE 2010 - VITÓRIA-ES

Painel: Ensino e Pesquisa em Arquivologia no Brasil

**Síntese e recomendações da I Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em
Arquivologia**

A I Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia foi realizada em Brasília, em junho deste ano. O evento reuniu docentes e pesquisadores da área oriundos das universidades públicas brasileiras, a fim de discutir e refletir sobre questões contemporâneas que perpassam a realidade dos cursos de Arquivologia. As principais discussões contemplaram os seguintes temas: currículos, vínculos institucionais, infraestrutura, pesquisa discente, atividades de extensão e promoção de eventos, impacto do REUNI nos cursos e caracterização dos docentes e implicações na pesquisa. A partir dessas discussões, foram elaboradas recomendações gerais e específicas, às universidades e ao Arquivo Nacional, com o objetivo de viabilizar esforços e iniciativas que fortaleçam o papel e a atuação dessas instituições, dos profissionais e pesquisadores envolvidos com a disciplina no Brasil. Esta apresentação traz a síntese e as recomendações do evento, buscando as contribuições de outros professores e profissionais da área acerca das questões abordadas.

Curriculum resumido – Angelica Alves da Cunha Marques

Possui graduação em Arquivologia (2003) e mestrado em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília (UnB) (2007). É Doutoranda em Ciência da Informação pela mesma Universidade e desenvolve pesquisa sobre as interlocuções entre a Arquivologia nacional e internacional na institucionalização da disciplina no Brasil. É professora assistente do Curso de Arquivologia da UnB e participou da comissão organizadora da I Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (Brasília, 2010).

PAINEL: PROJETO INTERPARES 3 - PROJETO DE PESQUISA INTERNACIONAL SOBRE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS AUTÊNTICOS EM SISTEMAS ELETRÔNICOS.

Data: 22/10 - 6ª FEIRA

Horário: 13:30 às 17h30

Coordenação: Claudia Lacombe Rocha - Arquivo Nacional- Diretora do TEAM Brasil

1- "Glossário multilíngüe do InterPARES 3"

Brenda Couto de Brito Rocco - Arquivo Nacional - pesquisadora do TEAM Brasil

2- "Estudos de Caso da UNICAMP no âmbito do InterPARES 3"

Fábio Rodrigo Pinheiro da Silva - UNICAMP - pesquisador do TEAM Brasil

3- "Ações de preservação digital - estudo de caso da UNICAMP - sistema de informação institucional"

Fábio Rodrigo Pinheiro da Silva - UNICAMP - pesquisador do TEAM Brasil

4- "Ações de preservação digital - estudo de caso do Ministério da Saúde - autorização de internação hospitalar"

Débora Pariz e Abdala Farah Netto - Ministério da Saúde - pesquisadores do TEAM Brasil

II Encontro Nacional de Arquivos do 3º Setor

Data: 21/10 - 5ª FEIRA

Horário: 09h00 às 12h00

Coordenador: Flávio Leal

- Abertura

- Palestra: A TRAJETÓRIA DE UM ARQUIVO ENTRE O ABANDONO E A BUSCA POR SUA INSTITUCIONALIZAÇÃO - José Geraldo Esquerdo Furtado

- Palestra: ETNOGRAFIA DE UM ARQUIVO INEXISTENTE - Nilton Rodrigues Junior.

- Palestra: ENTRE TEORIAS E PRÁTICAS NO/DO TERCEIRO SETOR: A FGV e suas dimensões políticas, econômicas e sociais. - Fernanda Monteiro.

- Perguntas e Debate.

II Encontro Nacional de Arquivos do Setor Energético

Data: 21/10 - 5ª FEIRA

Horário: 09h00 às 12h00

Coordenador: Daniel Beltran

Proposta do Encontro: Compartilhar com profissionais envolvidos na gestão de arquivos de instituições ligadas ao setor energético as atividades da Subcomissão do MME - Ministério de Minas e Energia, especificamente sobre a proposta de elaboração de um plano de classificação para o MME que contemple as atividades finalísticas desenvolvidas por empresas públicas e privadas do setor. Discutir estratégias e experiências de instituições com experiências semelhantes bem sucedidas ou em andamento.

09h00min

Abertura

Apresentação sobre as intenções do evento, sua construção e dinâmica

09h30min

Apresentação da Subcomissão MME do SIGA, resumo da primeira reunião e propostas de trabalho

10h00min

Palestra: A proposta da SubSIGA/MME para elaboração do Código de Classificação e Tabela de Temporalidade em conjunto com suas Entidades Vinculadas.

Tatiana Cabral de Jesus

Bacharel em Arquivologia (Universidade de Brasília)

10h40min

Perguntas, respostas e debate sobre a proposta apresentada

11h15min

Debates sobre recomendações e moções e propostas para a continuidade do evento.

11h45min

Encerramento e leitura final dos trabalhos

II Encontro Nacional de Arquivos do Setor Financeiro

Data: 22/10 – 6ª FEIRA

Horário: 13h30min às 17h30min

Coordenador: Daniel Beltran

Proposta do Encontro: Aproximar o Arquivista de temas que geram impacto direto na gestão documental e que sejam relevantes a empresas do setor financeiro e/ou aos setores financeiros das empresas, como, por exemplo, SOX, NFe e SPED. O maior domínio sobre estes temas possibilitará ao Arquivista maior capacidade de diálogo e inserção em ambientes e projetos que tenham estes temas como foco, aumentando assim suas possibilidades de empregabilidade e de protagonismo na gestão documental de áreas financeiras.

13h30min

Abertura

Apresentação sobre as intenções do evento, sua construção e dinâmica

14h00min

Palestra: A GESTÃO DOCUMENTAL APLICADA AO SETOR FINANCEIRO

Zenóbio dos Santos Júnior

Bacharel em Arquivologia (UFF), Especialização em Gestão Estratégica Empresarial (UNIVERSO), Arquivista da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

14h40min

Perguntas e Respostas

14h50min

Palestra: A LEI SARBANES OXLEY (SOX) E O CONTROLE DAS INFORMAÇÕES

Daniele de Moraes Nobre de Magalhães

Bacharel em Arquivologia (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO).

15h30min

Perguntas e Respostas

15h40min

Palestra: Conhecendo melhor NFe, SPED contábil e Fiscal

Palestrante a confirmar

16h20min

Perguntas e Respostas

16h30min

Debates sobre recomendações e moções e propostas para a continuidade do evento.

17h15min

Encerramento e leitura final dos trabalhos

PAINEL: ARQUIVOS PÚBLICOS BRASILEIRO

Data: 21/10 - 5ª FEIRA

Horário: 09h00 às 12h00

Coordenador: Cilmar Franceschetto

Abertura

- Palestra: **A RE-DESCOBERTA DOS DOCUMENTOS** - Esther Caldas Bertoletti.
- Palestra: **ARQUIVO PÚBLICO DA BAHIA: CONSTITUIÇÃO E TRAJETÓRIA** - Antonietta d'Aguiar Nunes.
- Palestra: **O Arquivo Público do Estado do Espírito Santo: desafios e avanços.** - Cilmar Franceschetto.
- Perguntas e Debate.

PAINEL: MERCADO DE TRABALHO

Data: 20/10 - 4^a FEIRA

Horário: 18h00 às 21h00

Coordenadora: Profa. Katia Isabelli De B. Melo De Souza (UNB)

Abertura

- **Visibilidade Do Arquivista No Mundo Do Trabalho.** Profa. Katia Isabelli De B. Melo De Souza (UNB)
- **O Campo Profissional Do Estudante De Arquivologia: Análise Dos Estágios Realizados Pelos Alunos Da UNIRIO.** ANA SUELY PINHO LOPES (Confederação Nacional da Indústria)
- **O campo profissional do estudante de Arquivologia: análise dos estágios realizados pelos alunos da UNIRIO.** Anna Carla Almeida Mariz (UNIRIO)
- **Perguntas de debates.**

somente poderão ter autorizada sua divulgação ou acesso por terceiros diante de previsão legal ou consentimento expresso da pessoa a que elas se referirem. Estabelece ainda, no § 5º do art. 26, que posterior regulamento disporá sobre os procedimentos para tratamento de informações pessoais.

A questão das informações pessoais acabou por se transformar no grande impasse quanto ao acesso aos acervos dos governos militares. Divulgar ou permitir a divulgação - ou acessar ou permitir acesso indevido - à informação sigilosa ou informação pessoal constitui, segundo o texto do PL 5228/2009, “condutas ilícitas que ensejam responsabilidade do agente público”.

Dessa forma, os arquivistas debatem-se no dilema de garantir o acesso amplo à informação e resguardar direitos individuais quanto ao uso, por outrem, de dados pessoais sensíveis.

O Ministério da Justiça está preparando minuta de projeto, a ser submetida à consulta pública, de Lei regulamentando os limites para o uso, compilação e repasse de informações pessoais. À semelhança de outros países da Comunidade Européia e da América Latina, o Brasil esforça-se em estabelecer um marco regulatório para a proteção de dados pessoais, conforme previsto no referido § 5º do art. 26 do PL 5228/2009.

Centrado principalmente na questão dos direitos do consumidor, o novo projeto de lei de proteção de dados pessoais terá grande impacto na política de acesso a documentos públicos que incluem informações pessoais sensíveis – preferências políticas, convicções religiosas, filosóficas ou morais, filiação sindical, informações referentes à saúde e à vida sexual.

Este é exatamente o caso dos documentos gerados pelos órgãos de informação e contra-information dos governos militares, hoje sob guarda dos arquivos públicos. Apesar do grande esforço de organização e de reformatação digital dessa documentação, o acesso a documentos que contenham dados pessoais sensíveis está facultado, conforme a legislação vigente, apenas ao próprio citado nos documentos ou aos cônjuges, aos descendentes e/ou ascendentes, em caso de falecimento do titular.

A Ordem dos Advogados do Brasil - OAB lançou em abril de 2010 campanha pela abertura dos arquivos da ditadura. O presidente da entidade declara lucidamente em entrevistas veiculadas na imprensa que é preciso que os militares abandonem a posição de que os arquivos teriam sido destruídos e